

Ata da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itaporanga, realizada no Dia 07 de fevereiro de 2019, na sua Sede Localizada na Avenida Getúlio Vargas, 139, no Centro da Cidade, sob a presidência dos Trabalhos o Vereador **Jucivan de Araujo**, o qual fez a chamada de Vereadores presentes, sendo: **Judivan, Hélio, Isabelle, Duvan, Neném de Adailton, João, Jailson, Márcio, Romildo, Ildean**. Tendo declarado aberta a sessão pediu proteção a Deus. Em seguida o Presidente pediu que o Primeiro Secretário Hélio Rodrigues fizesse a leitura da Ata anterior, que foi lida colocada em discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente pediu para que o Segundo Secretário Romildo Rodrigues fizesse a leitura do expediente, sendo: Projeto de Lei N°01/2018-Propositura do vereador Márcio José Gomes Rufino. Revogar as Leis Municipais: N°574/2002, Lei N°595/2004 e Lei Complementar N° 015/2009, que institui a contribuição de iluminação pública e dá outras providências. Projeto de Lei N°30/2018-Propositura do vereador Márcio José Gomes Rufino. Dispõe sobre a vedação da cobrança pelo corte de terra dos agricultores em qualquer época do ano no âmbito do município de Itaporanga PB. Projeto de Lei N°01/2019-Propositura do vereador Hélio Rodrigues. Denominação de Escola Municipal: Maria de Lourdes dos Santos Soares, no Loteamento Adailton Soares Teixeira, município de Itaporanga-PB. Projeto de Lei N°03/2019-Propositura do vereador José Jailson Honório de Sousa. Dispõe sobre a proibição da cobrança de taxa de religação ou restabelecimento do serviço de água e energia elétrica no município de Itaporanga e dá outras providências.

Requerimento N°04/2019-Propositura do vereador Jucivan de Araujo. Solicitar da Prefeitura a análise da possibilidade de distribuição de sementes aos agricultores do município, prioritariamente da agricultura familiar. Requerimento N°05/2019-Propositura do vereador Jucivan de Araujo. Solicitar da Prefeitura a realização de audiência pública com os responsáveis pela saúde animal do Estado da Paraíba, para tratar do funcionamento do Centro de Zoonoses. Requerimento N°06/2019-Propositura do vereador José Jailson Honório de Sousa. Solicitar à Mesa Diretora Implantação do ponto eletrônico nesta Casa Legislativa. Em seguida o Presidente passou a palavra ao Líder de Oposição o vereador Márcio, o qual saudou a todos presentes. Destacou que no dia 01 de fevereiro na Cidade de João Pessoa, houve a eleição da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba. Ressaltou que foram oito anos de ditadura no Governo de Ricardo Coutinho, e aqueles que não rezavam em sua cartilha eram perseguidos. Mas o que lhe chamou a atenção na eleição da Assembleia, foi que o Ex-Governador Ricardo foi traído. Haja vista que mesmo não estando no Poder ele ditava as regras. Reiterou que ele tinha escolhido os candidatos para representarem o Primeiro e Segundo biênio, onde os indicados seriam Adriano Galdino para assumir os dois primeiros anos, e o segundo Evárzio Bezerra. Ressaltou que Adriano Galdino foi eleito, mas Evárzio Bezerra perdeu, pois, o Deputado Tião Gomes foi contra. E isso servia de exemplo para o Poder Legislativo do município de Itaporanga e de toda Paraíba, que eles tinham que se tornarem independentes. Em seguida o Presidente passou a palavra ao Líder de Situação o vereador Neném de Adailton, o qual saudou a todos

presentes. Falou que os vereadores tentam passar a verdade para a população, de tudo que acontece no âmbito da política municipal e estadual. E felizmente a Câmara era formada por homens e mulher independentes, que trabalhavam e tinham suas ocupações. E reiterou que Itaporanga escolheu muito bem seus representantes, e prova disso foi a última audiência pública realizada por esta Casa, onde todos os vereadores mostraram as suas independências. Falou na última sessão que o Prefeito Divaldo Dantas era um dos quatro melhores bem feitos de Itaporanga, haja vista por ele ser um dos que mais gera renda e trabalho no município. Disse que falar do Ex-Governador Ricardo Coutinho era uma honra, tendo em vista, que ele foi o melhor Governador que a Paraíba já teve. Falou que o que aconteceu na Assembleia foi que Ricardo Coutinho tinha muitos aliados e fugiu do controle. Mas felizmente foi eleito um aliado do mesmo e a Paraíba nada perdeu. E reiterou que o que foi feito na Assembleia foi feito nesta Casa, mas tudo dentro da legalidade. Em seguida o Presidente passou a palavra ao vereador Jailson, o qual saudou a todos presentes. Falou que a administração estava corrigindo alguns erros relacionados ao trânsito. Ressaltou que sempre reivindicou as melhorias apresentando fotos e fazendo denúncias ao ministério público. Falou que o Prefeito estava dando início as melhorias, a exemplo dos estacionamentos no centro da cidade próximo ao semáforo, colocando as placas de maneira correta, como também a retirada dos gelos baianos, onde era causador de acidentes. Ressaltou que leu a matéria do jornal folha do vale, onde o moto taxista o senhor Orlando relatou que estava vivendo momentos de pressão, haja vista que o mesmo tinha o alvará e era bastante

responsável para exercer o trabalho. Mas estava difícil trabalhar devido a quantidade de multas aplicadas ao mesmo. E reiterou era um desrespeito pois os agentes estavam multando por brincadeira, e não orientavam corretamente os cidadãos. Lembrou a fala do vereador Neném quando disse que o Prefeito Divaldo foi um dos quatro melhores bem feitos de Itaporanga, e o mesmo discordava disso, pois o Prefeito era perseguidor de trabalhadores. Falou que em resposta ao vereador Judivan, quando o mesmo perguntou se o empenho constava a quantidade de carro e os números das placas. Respondeu que no empenho não constava essas informações, e quem tinha que informar isso era a Prefeitura e não ele que era vereador. Finalizou que o mais novo foi feito no dia 11 de dezembro de 2018, empenho de N°8386 foi pago em propaganda de som o valor de 9.862,00. E no mesmo dia tinha sido pago o mesmo valor ao mesmo proprietário o Sr. Arliston Jerônimo. Como também foi pago 6.468,00 em divulgações nos meses de Novembro e Dezembro. Ressaltou que o total da em torno de 27.000,00 reais, e não tinha condição de ser gasto todo esse valor em divulgações. Finalizou dizendo que discordava do vereador Judivan quando disse que as denúncias eram vagas, e reiterou que o papel do vereador era fiscalizar o dinheiro público, aprovar projetos e requerimentos. Em seguida o Presidente passou a palavra ao vereador Judivan, o qual saudou a todos presentes. Parabenizou o vereador Jailson por saber fazer oposição. Mas havia uma diferença entre gastos desnecessários para irregularidades. E ressaltou que era contra a CPI pois esses gastos não eram irregulares, e tinha que ter provas. Disse que realmente tinha que ser analisado se os gastos estavam sendo

exagerados, haja vista, que divulgações é transmitida por diversos veículos de comunicação. Comunicou a população que na última sessão não esteve presente, pois o mesmo foi prestigiar a posse do Deputado Dr. Taciano. E reiterou que ficou bastante satisfeito por saber que o Vale do Piancó terá um representante, e que iria trabalhar em prol de melhorias para Itaporanga. Disse que Ricardo Coutinho era bastante competente e mostrou trabalho nos seus oito anos de mandato, e a Paraíba estava de parabéns por terem eleito um candidato que vai dá continuidade ao bom trabalho. Em seguida o Presidente passou a palavra ao vereador João, o qual saudou a todos presentes. Disse que o vereador Neném de Adailton falou que o Prefeito Divaldo foi o 4º melhor Prefeito, mas o mesmo discordava, e prova disso foi que ele não teve coragem de fazer campanha para seu candidato em 2018, pois sabia como seria recebido pela população de Itaporanga. Falou que esperava que os vereadores se manifestassem cobrando o corte de terra, a construção do matadouro público, entre outras problemáticas que o município precisa que sejam resolvidas. Mas eles só falavam de Deputados e Governador, e a população ficando esquecida. Lembrou que foi dito que não dava para construir um matadouro com 400 mil reais, mas hoje em caixa tinha 900 mil reais e isso era suficiente para fazer, mas a administração não construía. Em seguida o Presidente passou a palavra ao vereador Romildo, o qual saudou a todos presentes. Falou que a Câmara de Vereadores era submissa a Prefeitura, e tudo era feito na transparência. Ressaltou que Ricardo Coutinho foi o melhor Governador que a Paraíba já teve, e prova disso foi que o mesmo se reelegeu, e na eleição de 2018 seu candidato

João Azevedo ganhou em 1º turno. Ressaltou que era muito fácil criticar a gestão de Divaldo, mas se analisarem as gestões anteriores com a de Divaldo iriam ver o tanto de obras que já foram feitas e estavam em andamento. Em seguida o Presidente passou a palavra ao vereador Hélio, o qual saudou a todos presentes. Falou que ele sempre buscou melhorias para a população de Itaporanga, e citou algumas melhorias as quais ele buscou, como a Casa da Cidadania e a Casa Lar. E reiterou que brevemente o seu projeto da Cidade Madura iria ser feito para beneficiar mais a população. E achava desnecessário vereadores desmerecerem os trabalhos dos outros e da gestão. Haja vista que os mesmos tinham que se unirem e lutarem para um bem comum, e saberem fazer política. Ressaltou que estava ausente na sessão passada para prestigiar a posse dos Deputados Cida Ramos e Dr. Taciano. Logo após o vereador João pediu questão de ordem, e pediu que os projetos de leis fossem votados declarando os nomes dos vereadores que for contra e a favor. Em seguida o Presidente colocou em votação do Plenário e foi reprovado por maioria dos votos. Em seguida o Presidente passou para Ordem do Dia e colocou o Projeto de Lei Nº01/2018 para que o vereador Márcio defendesse o, logo após em discussão e votação e foram 6 votos contra dos vereadores: Ildean, Judivan, Neném, Duvan, Hélio e Romildo. E 4 votos a favor dos vereadores: Jailson, Izabelle, João e Márcio. E foi reprovado por maioria dos votos. Em seguida o Presidente colocou o Projeto de Lei Nº30/2018 para que o vereador Márcio defendesse o, logo após em discussão onde o vereador João propôs uma emenda “Gratuidade de 2 horas de Corte de Terra”. Em seguida o Presidente suspendeu a sessão por 5

minutos para a emenda ser analisada e votada pela comissão. Dando continuidade o Presidente pediu para que o vereador Hélio fizesse a leitura do parecer da comissão, e concluiu que a emenda era inconstitucional. Logo após o Presidente colocou o parecer em votação e foi aprovado por maioria. Em seguida o Presidente colocou em votação o Projeto como um todo, e foram 6 votos contra dos vereadores: Ildean, Judivan, Neném, Duvan, Hélio e Romildo. E 4 votos a favor dos vereadores: Jailson, João, Izabelle e Márcio. Em seguida o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. E para constar lavro à presente ata, que será lida, aprovada e assinada, pelo Presidente, Vereadores e Assessoria Jurídica desta Casa Legislativa. ITAPORANGA-PB 07 DE FEVEREIRO DE 2019.